

### AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO 2013/16

#### (1.º ano de execução)

Apreciando o primeiro ano de execução do Projeto Educativo 2013/16, a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento tem vindo a recolher informações junto dos órgãos e agentes responsáveis pela execução dos objetivos e metas do Projeto Educativo. A recolha ainda não está completa mas entende-se que, apesar de algumas falhas, deve-se divulgar os resultados agora de modo a permitir uma atuação o mais eficaz possível na resolução dos problemas detetados. Para além disso, tem-se procurado encontrar as formas mais objetivas de avaliar as várias metas deste documento estruturante da ação do Agrupamento. Procedeu-se igualmente à verificação de dados dos anos anteriores e à retificação dos mesmos sempre que existissem imprecisões.

Desta forma, no **objetivo 1 - Promover a qualidade do serviço público de educação, das aprendizagens e dos resultados escolares** regista-se um elevado cumprimento das metas estabelecidas. Todavia, existem algumas dificuldades fundamentais a superar.

Em **1.1 - Melhorar os resultados escolares**, regista-se um conjunto de resultados díspares nos diferentes ciclos do ensino básico.

No 1.º ciclo todas as metas definidas em a), b) e c) são alcançadas em comparação com o triénio anterior (o que serve de comparação pois reflete o desempenho do Projeto Educativo anterior).

O 2.º ciclo, comparativamente com o triénio anterior, só consegue melhorar a taxa de transição no 6.º ano. A taxa de sucesso escolar neste ciclo diminui face ao triénio mas recupera bem face ao resultado do ano de 2012/13. Quanto às disciplinas com menor aproveitamento no 2.º ciclo, em valores médios, registam um menor sucesso face ao triénio anterior, apesar de alguma melhoria face a 2012/13. Quanto ao comportamento destas disciplinas regista-se uma

quebra continuada do aproveitamento a Inglês e uma recuperação de Matemática e Ciências Naturais face a 2012/13.

Quanto ao 3.º ciclo, quer comparando com o triénio anterior, quer comparando com o ano anterior existe um agravamento dos resultados obtidos. Há uma menor taxa de sucesso escolar no ciclo, a taxa de transição no 7.º e 8.º diminuiu e as disciplinas com menor aproveitamento agravaram a sua situação em termos médios. História consegue uma recuperação face a 2012/13 enquanto Matemática e Português pioram face ao mesmo ano, mas todas continuam abaixo da média do triénio anterior.

No que se refere à diferença entre a média nacional e a média do Agrupamento nas várias disciplinas / anos verificou-se que em termos globais o desempenho dos alunos do Agrupamento foi superior aos resultados nacionais. Em termos mais específicos, apenas na disciplina de Matemática no 4.º e 9.º ano é que os resultados são inferiores à média nacional. Só na Matemática do 9.º ano é que a diferença foi superior a 5% face à média nacional com 5,63% abaixo da mesma.

Para **1.2 - Melhorar a prática letiva**, verifica-se que todas as metas traçadas estão a ser implementadas e que, nas em que há possibilidade de comparar em termos quantitativos com o triénio e ano anterior, verifica-se uma melhoria.

Relativamente a **1.3 - Desenvolver competências em literacias**, verifica-se um crescimento no número de requisições domiciliárias e no número de utilizadores do Passaporte da Leitura, apesar de ainda não ter alcançado os 30% dos alunos-alvo (12,27% em 2013-14).

Relativamente à utilização das TIC nos trabalhos feitos pelos alunos (dados da Biblioteca) regista-se um decréscimo face à média do triénio anterior restando saber se tal se deve a uma maior existência de recursos TIC particulares, ou se houve um decréscimo no número de trabalhos solicitados com necessidade de recurso às TIC, ou se ambos os motivos se conjugaram.

A merecer atenção é a quebra no número de alunos que frequentam a Biblioteca da escola sede, mesmo ressalvando a imprecisão nos registos de frequência e a quebra no número de alunos na escola. A falha no registo de frequência não parece que seja só deste ano e a diminuição no número de alunos na escola sede poderá não justificar tudo.

Considera-se que a formulação das metas a), c) e d) deste ponto não evidencia a proporcionalidade entre os dados a serem objeto de comparação e o número de alunos inscritos em cada ano.

Quanto aos dados de **1.4 Monitorizar a avaliação do ensino e da aprendizagem**, todas as metas foram alcançadas.

Apresenta-se como recomendações:

1. Continuar a promover uma cultura de trabalho e de responsabilidade junto dos alunos e em todas as disciplinas.

2. Procurar disponibilizar recursos educativos de modo a procurar evitar a descida dos resultados a Inglês no 2.º ciclo.

3. Continuar com a disponibilização de recursos educativos a Matemática e Português procurando um reforço dos mesmos a Matemática logo a partir do 7.º ano, de modo a procurar diminuir o fosso interciclos e a queda continuada ao longo do ciclo.

4. Procurar reforçar o envolvimento dos encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos como agentes controladores das práticas de trabalho e de estudo realizadas em meio doméstico. Neste esforço, para além da prática já existente nos contactos entre diretores de turma e encarregados de educação, deve-se procurar um maior envolvimento das associações de pais e um reforço das comunicações/mensagens em suporte escrito ou digital emitidas pelo Agrupamento. Sugere-se, por exemplo, que no verso dos registos de avaliação entregues aos encarregados de educação estejam algumas orientações que facilitem / orientem a sua ação no controlo e acompanhamento do trabalho e estudo feito pelos seus educandos.

5. Continuar a promover a articulação entre a Biblioteca e as diversas disciplinas para a realização de atividades que envolvam o máximo de alunos e que promovam a leitura e a vida cultural. Deve igualmente procurar aperfeiçoar a forma de registo de frequência dos alunos.

6. Promover de forma mais eficaz a imagem do Agrupamento divulgando os bons resultados nas avaliações externas.

No **objetivo 2 - Prevenir o absentismo e o abandono escolar**, constata-se que a taxa de abandono escolar (número de abandonos a dividir por o número de matriculados no final do

ano letivo a multiplicar por 100) subiu relativamente à média do triénio anterior e em relação ao ano letivo 2012/13. No ano letivo de 2013/14 regista-se a persistência de um conjunto de alunos de etnia cigana (5 alunos), de imigrantes de leste (4 alunos), nacionais que possivelmente emigraram (6 alunos) e alunos nacionais (2) desaparecidos. Todos estes alunos abandonaram a escola e ficaram incontactáveis para a escola, Assistentes Sociais, Comissões de Proteção de Crianças e Jovens e até mesmo para as autoridades policiais que foram chamadas a intervir e que desconhecem o seu paradeiro. Sobram 3 alunos com insucesso repetido que abandonaram a escola e que foram contactados para regressar mas não cumpriram a indicação fornecida. Desta forma, considera-se que este objetivo só não está a ser plenamente cumprido por motivos que nos ultrapassam enquanto instituição educativa.

Quanto ao **objetivo 3 - Promover a equidade social, criando condições para a concretização de igualdade e de oportunidades para todos**, regista-se que a eficácia dos planos de acompanhamento diminuiu quer face ao triénio anterior, quer face ao ano anterior. Acreditamos que esta diminuição não será de estranhar, dado não ter havido a abertura de nenhum novo Curso de Educação e Formação (CEF) ou de Ensino Vocacional (EV) tendo mais alunos ficado num percurso escolar que não pretendiam e em que têm particular dificuldade. Apesar disso, o Agrupamento continuou a candidatar-se a outra oferta educativa, conforme o previsto em 3.1.b). Continua a haver pelo menos uma modalidade de Desporto Escolar para alunos com Necessidades Educativas Especiais, o Boccia. Quanto ao disposto em 3.1. c), apesar de ainda não se ter conseguido executar processos precisos para averiguar a sua execução, cre-se ser muito difícil que 2/5 das atividades e/ou projetos dinamizadas sejam, anualmente, direcionadas para alunos com necessidades educativas especiais (NEE). Estes alunos até poderão participar nesse conjunto de atividades e projetos que os acolhem.

Recomenda-se que:

1. Haja uma clarificação da meta 3.1 c). Se continuar com a mesma redação então terá que ser mais explícita a menção de que a atividade ou projecto se direcciona a alunos NEE.
2. Se continue a procurar ofertas educativas adequadas ao perfil dos alunos e que se desenvolva o esforço de recuperação dos alunos através dos planos de acompanhamento.

No **objetivo 4 - Promover uma atitude responsável, o direito à participação e ao exercício da cidadania**, todas as metas foram cumpridas. Deve-se, mesmo assim, continuar a procurar diminuir as situações de indisciplina.

Na verificação do cumprimento das metas definidas para o **objetivo 5 - Incentivar o envolvimento das famílias e a interação com a comunidade**, constata-se que são cumpridas as metas para aproximar a escola da comunidade e para trazer os pais e encarregados de educação às escolas de modo a aumentar o seu envolvimento. Todavia, verifica-se uma diminuição nas presenças dos encarregados de educação quando convocados individualmente para se encontrarem com o professor titular ou diretor de turma (não se incluem aqui as vindas às reuniões em que são convocados todos os encarregados de educação da turma). A frequência mínima de encarregados de educação nas reuniões de avaliação foi cumprida (84,58%).

Recomenda-se que se aproveite todas as formas de comunicação do Agrupamento, tal com se referiu no objetivo 1, para fazer passar a mensagem da importância da ação do encarregado de educação na melhoria do desempenho escolar e da educação dos alunos.

No **objetivo 6 - Fomentar o gosto pela cultura e pelo conhecimento**, apesar de ainda não se ter concluído a recolha de informações para o cumprimento da meta 6.1 a), as restantes foram cumpridas e/ou melhoradas.

Para o **objetivo 7 - Promover a educação para a saúde e a defesa dos valores ambientais**, excetuando a meta 7.1 c) em que se procura que a maioria dos alunos do 2.º e 3.º ciclo consumam a refeição completa na cantina, todas as demais foram cumpridas. Recomenda-se uma maior sensibilização dos alunos através da Educação Cívica e um maior envolvimento dos encarregados de educação no esforço para que os alunos consumam a refeição completa.

Todas as metas do **objetivo 8 - Desenvolver o sentido de pertença e de identificação com o Agrupamento** foram cumpridas. Como a meta 8.1 f) resulta de uma decisão do Conselho Pedagógico que deverá definir ao longo do triénio os momentos significativos da história do Agrupamento, dado não ter havido decisão alguma considera-se cumprido. Todavia, recomenda-se que, o mais rapidamente possível, o Conselho Pedagógico delibere sobre este assunto procurando promover um momento da história do Agrupamento que possa servir como momento aglutinador da comunidade escolar e educativa. Também se recomenda um reforço na divulgação dos bons resultados escolares e boas participações do Agrupamento em projetos e

concursos na comunidade, em especial junto dos encarregados de educação dos alunos e da comunidade.

O **objetivo 9 - Promover a inovação, o conhecimento tecnológico e o empreendedorismo** também foram cumpridos em todas as suas metas. Recomenda-se um reforço na divulgação dos resultados obtidos, conforme referido no objetivo anterior.

Finalmente no **objetivo 10 - Fomentar uma cultura de autoavaliação contínua e sistemática e o desenvolvimento qualitativo do Agrupamento** a maioria das metas foram cumpridas. Para a definição e implementação dos planos de ação para a melhoria da qualidade do serviço prestado pelo Agrupamento (10.1 c) também faz parte esta avaliação da execução do Projeto Educativo, pelo que se poderá afirmar que o processo está iniciado, no mínimo. A meta 10.1 e) que procura analisar o percurso dos alunos que concluíram os estudos no Agrupamento está em execução prevendo-se os primeiros dados no último ano deste Projeto Educativo.

Depois de toda esta análise e tendo em conta o elevado número de objetivos e metas cumpridos considera-se que se está no bom caminho. A maior preocupação centra-se na melhoria dos resultados escolares, em especial no 3.º ciclo, mas as falhas no incumprimento de muitas das metas parecem residir em oscilações na tipologia dos alunos e respetivo meio socioeconómico. Não se ignora que muitos alunos de meios socioeconómicos mais elevados saem do Agrupamento para frequentarem o ensino particular, pois esse tipo de ensino pode facilitar recursos educativos e uma seleção de alunos que é proibida ao ensino público, apesar de parecer ser apreciado pelas famílias dos meios socioeconómicos com menos problemas.

Apesar desta situação, que escapa em muito à ação do Agrupamento, constata-se o esforço em criar condições favoráveis à aprendizagem e ao envolvimento da comunidade educativa na vida do Agrupamento. Desta forma, resta continuar com o esforço realizado procurando melhorar o que for possível de acordo com os recursos e oportunidades existentes.

Argoncilhe, 3 de setembro de 2014